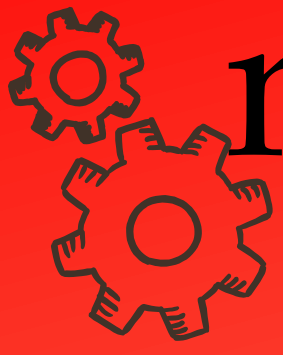


# A Saúde do Trabalhador e o Assédio Moral no Instituto Nacional do Seguro Social



Autora: Natália Doria da Costa  
Orientadora: Tatiana Reidel



## Você sabe o que é assédio moral?

“conduta abusiva, intencional, frequente e repetida, que ocorre no ambiente de trabalho e que visa diminuir, humilhar, vexar, constranger, desqualificar e demolir psicologicamente um indivíduo ou um grupo, degradando as suas condições de trabalho, atingindo sua dignidade e colocando em risco a sua integridade pessoal e profissional.” (FREITAS; HELOANI; BARRETO, 2008, p.37).

Em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde, Trabalho e Previdência no Estado do Rio Grande do Sul (SINDSPREV - RS), a UFRGS realiza por meio do Depto de Serviço Social, a pesquisa, ainda em andamento (2016-2018) que objetiva investigar o assédio moral e suas implicações na saúde dos trabalhadores públicos do Instituto Nacional do Seguro Social.

Esse estudo se torna relevante em virtude da demanda da Secretaria de Saúde do Trabalho do SINDSPREV-RS que aponta a ocorrência de assédios morais no cotidiano das e dos trabalhadores do INSS. O primeiro ano da pesquisa abrangeu a Gerência Executiva do INSS de Porto Alegre, totalizando 5 agências, cuja amostra foi posteriormente ampliada para realização em todas as gerências do estado do Rio Grande do Sul (RS).

## Objetivo geral

Entender como o assédio moral vêm interferindo na saúde dos servidores do INSS, com a finalidade de verificar se o modelo de gestão implementado na instituição está diretamente relacionado com os agravos a que estão submetidos estes trabalhadores.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório-descritivo, em formato de estudo de caso coletivo, baseada na teoria social crítica, tendo como orientação o materialismo histórico-dialético. Realizou-se também uma pesquisa bibliográfica em distintos bancos de dados com vistas a adensar fundamentação sobre as categorias: Assédio Moral, Saúde do Trabalhador, INSS, Reestruturação Produtiva e Serviço Social.

1 grupo focal piloto e 5 grupos focais realizados com trabalhadores do INSS sindicalizados até outubro de 2015.



Em cada grupo foi aplicado um roteiro com quatro questões que propiciavam a discussão sobre: assédio moral, gestão e processo de trabalho no INSS, saúde do trabalhador e formas de enfrentamento a questões trazidas.



Posteriormente foram aplicados dois instrumentos de caráter quantitativo: SQR-20, utilizado em pesquisas para mensurar o sofrimento mental e satisfação no trabalho e o NAQ-R, utilizado internacionalmente em pesquisas sobre assédio moral no trabalho.

## Resultados parciais

Há pouca produção científica em relação ao tema assédio moral, no âmbito do serviço público e também a sua relação com o Serviço Social. Os resultados parciais que se referem aos dados qualitativos coletados durante os cinco grupos focais realizados, totalizando 20 participantes. Bem como os achados da pesquisa bibliográfica. A análise do conteúdo das falas evidencia o impacto das transformações ocorridas no mundo do trabalho, no serviço público e no INSS. Estas transformações, que se apoiam “na flexibilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e padrões de consumo” (HARVEY, 2011, p.140), contribuem para o adoecimento dos trabalhadores tanto em virtude de práticas de assédio moral quanto pela falta de condições adequadas ao trabalho.

Os trabalhadores, quando questionados sobre o que é assédio moral, apontam a existência do mesmo e o relacionam com a reestruturação produtiva através de falas como



[...] o ser humano vai se adaptando a situações cada vez de maior opressão e vai tentando se defender como pode. Como é que a gente se defende na prática? Se alienando da situação, se alienando, abaixando a cabeça, fazendo o que tem que fazer, pegando a sua bolsa e indo embora, a sua carteira, seja lá o que for. Então tu faz o que tem que fazer, cumpre a tua tarefa e te manda dali. E não quer olhar pro lado, não é que não queira, não tem condições de olhar para o lado, tamanha a carga que tu carrega. (Entrevistado 10).

## Considerações finais

Com os dados analisados identifica-se, a partir dessa amostra, a existência de assédio moral, como consequência do modelo de gestão por competências, implementado com base à lógica produtivista, onde os ritmos de trabalho são intensos, a falta de condições de trabalho é cada vez mais sentida, gestores sem capacidade técnica para gerir as constantes mudanças nos processos de trabalho, com sistemas de cobrança que impõem tempos inatingíveis nos atendimentos à população e principalmente o número de servidores insuficientes para dar conta da imensa demanda.

Destaca-se a necessidade da continuidade da pesquisa com os trabalhadores do INSS sobre assédio moral bem como a publicização por meio da devolução dos resultados com vistas a construção de estratégias para a superação dessa prática.

Na área do Serviço Social, a compreensão de como o assédio moral vêm interferindo na saúde dos servidores do INSS, qualifica as intervenções das assistentes sociais. Ainda, a pesquisa propicia subsídios para o reconhecimento do assédio moral enquanto uma expressão da questão social e, dessa forma, objeto de trabalho de assistentes sociais.

## Referências

FREITAS, Maria Ester de; HELOANI, Roberto, BARRETO, Margarida. **Assédio Moral no Trabalho**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.  
HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. ed. 21. São Paulo: Loyola, 2011.